

# A história de um crime de 20 trilhões de dólares

Marco Weissheimer



Como causar uma quebradeira de 20 trilhões de dólares, por meio de uma farra de negócios especulativos, e cobrar a conta de milhões de pobres mortais que não participaram da festa? O documentário *Inside Job* (“Trabalho interno”, em português) responde a essa pergunta mostrando o comportamento criminoso de agentes políticos e econômicos que conduziu à crise econômica mundial de 2008. Essa conduta criminosa provocou a perda do emprego e da moradia para milhões de pessoas.

Dirigido por Charles Ferguson (mesmo diretor de *No End in Sight*) e narrado por Matt Damon, o documentário conta um pouco da história que Wall Street e seus agentes pelo mundo querem que seja esquecida o mais rápido possível. Para repeti-la, provavelmente.

O documentário resultou de uma extensa pesquisa e de uma série de entrevistas com políticos e jornalistas, revelando relações corrosivas e promíscuas entre autoridades, agentes reguladores e a Academia. Em *No End in Sight*, Ferguson faz uma análise sobre o governo de George W. Bush e sua conduta em relação à Guerra do Iraque e a ocupação do país, questionando as mentiras

utilizadas pelas autoridades norte-americanas para sustentar a ocupação. Agora, em *Inside Job*, mais uma vez o diretor expõe uma teia de mentiras e condutas criminosas que prejudicaram seriamente (e seguem prejudicando) a vida de milhões de pessoas. Agende-se: a estreia do documentário no Brasil está prevista para o dia 18 de fevereiro.

“Se você não ficar revoltado ao final do filme, você não estava prestando atenção” – diz uma das frases promocionais do documentário. Uma revolta necessária, pois, neste exato momento, muitos dos agentes causadores da crise (do roubo, seria melhor dizer) voltaram a dar “conselhos” para governos e sociedades. Algumas das mais novas vítimas são gregos, irlandeses, espanhóis, portugueses e outros povos europeus que estão sendo “convidados” a “aceitar a ajuda do FMI”.

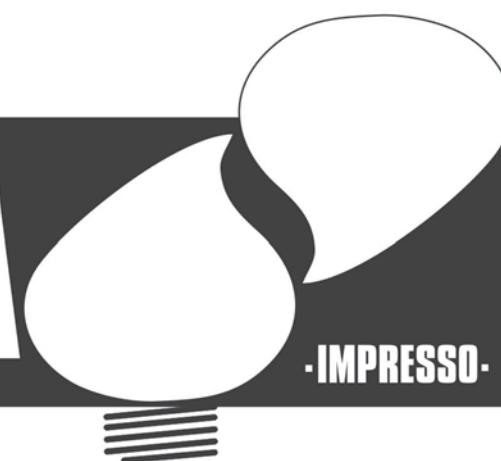
Os aautos das privatizações e da desregulamentação seguem soltos como se nada tivesse ocorrido. “*Inside Job*” mostra as entranhas deste mundo de cobiça, cinismo e mentira. São estes criminosos, no frigidar dos ovos, que seguem dando as cartas no planeta. Preparem o estômago, abram os olhos e ouvidos e não deixem de ver esse filme.

A presidente Dilma Rousseff acertou com o PMDB que o partido indicará o novo presidente de Furnas, empresa do sistema Eletrobras. O escolhido, no entanto, terá de ser um técnico do setor.

INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

**LINHAVIVA**

Nº 1066 - 27 de janeiro de 2011



## EDITORIAL

# Lobbies, lobões e a Eletrobras

A interferência político-partidária nas empresas estatais não é da história recente do país. Se formos analisar, no curso da criação e manutenção dessas empresas vamos encontrar exemplos aos borbotões. O poder econômico, através de regras do Estado, constituídas para garantir interesses privados, vem dominando esses espaços.

Historicamente as entidades sindicais lutam para que as estatais cumpram de fato seu papel, que é o de atender ao interesse público. Cabe, assim, às empresas de energia elétrica estruturar e desenvolver esta área (geração, transmissão e distribuição) e garantir para toda a sociedade o fornecimento de energia elétrica com qualidade, respeito ao meio ambiente e às pessoas, eficiência e modicidade.

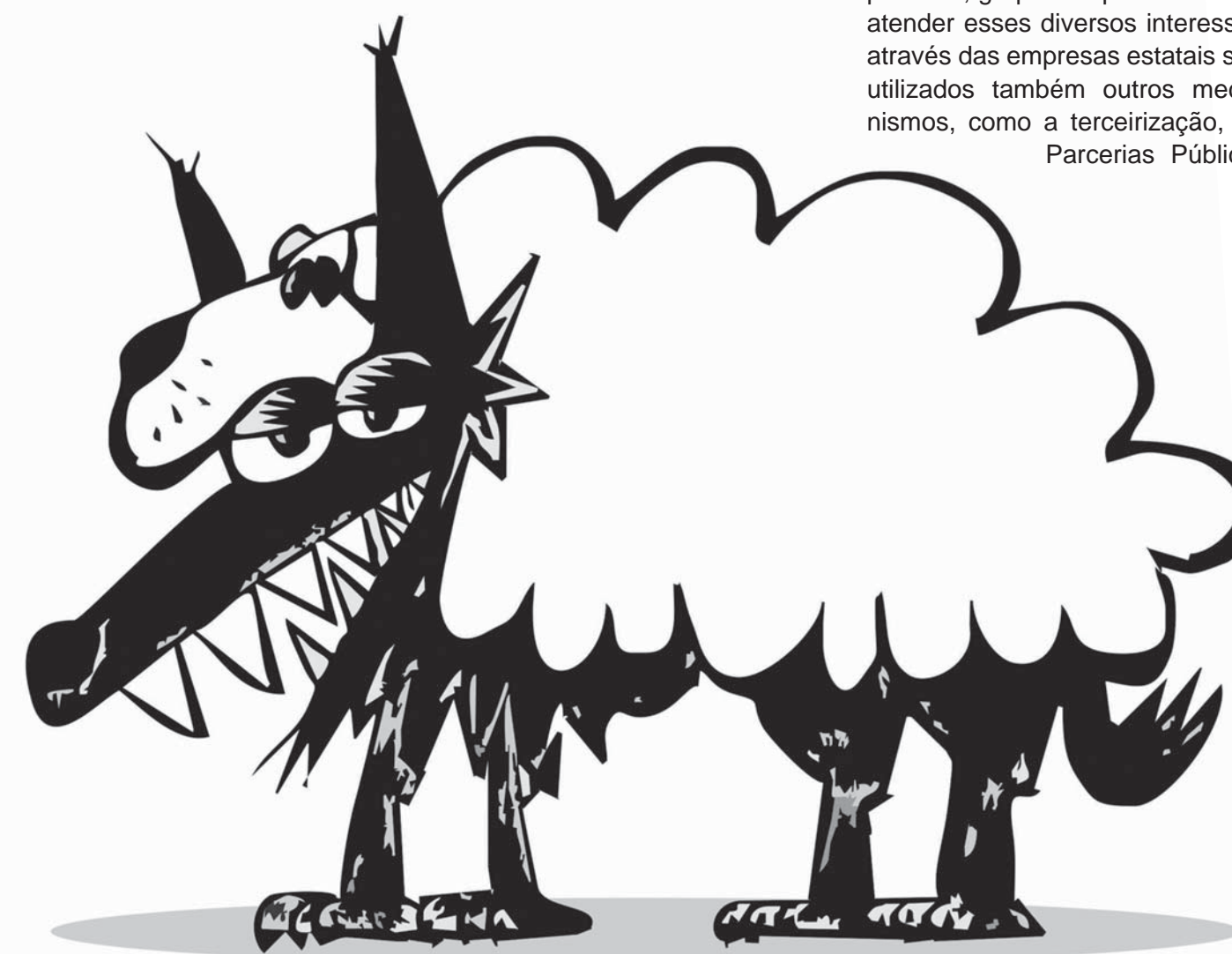
Na contramão disso tudo, a interferência político-partidária e o loteamento de cargos servem unicamente a interesses privados, de pessoas, grupos ou partidos. Para atender esses diversos interesses através das empresas estatais são utilizados também outros mecanismos, como a terceirização, as Parcerias Público-

Privadas e as Sociedades de Propósito Específico, que são uma forma “branda” de privatização. Nessa lógica o que continua falando mais alto é o poder de influência, o dinheiro, é o lucro a qualquer custo. Infelizmente, a energia elétrica que deve ser um bem público, acessível a todos, se transformou em mais uma mercadoria a serviço do lucro das grandes corporações.

Os lobbies e disputas em torno dos cargos nas empresas do grupo Eletrobras tornaram-se o centro das disputas partidárias e de poder nas últimas semanas. Conforme notícia a imprensa, “a presidenta Dilma se diz insatisfeita com o loteamento de cargos nas estatais do setor elétrico e uma fonte do PT revelou que quando ela convidou Lobão para retornar à pasta de ministro de Minas e Energia, impôs de que fosse feita uma reorganização generalizada no setor”. Será?

Especulações à parte, o que os trabalhadores exigem é uma política energética comprometida com os interesses maiores do país e do povo brasileiro. A tão decantada modicidade tarifária, a promessa de redução das tarifas, tem que sair do papel, para que a população sinta no bolso os seus efeitos e não continue pagando por uma conta de energia elétrica das mais caras do mundo. É disso que devem se ocupar aqueles que foram eleitos com a promessa de melhorar as condições de vida do povo.

Enquanto alguns ficam maquinando e manipulando para salvaguardar interesses próprios e de grupos, os eletricitários/as seguem trabalhando, muitas vezes sem tempo para pensar no que e porque se faz, sem conseguir analisar direito o real sentido do seu trabalho, sem questionar para quem e para quem se produz energia elétrica. Mesmo assim os sindicatos seguem em frente convictos destas bandeiras (empresa pública a serviço da população), da justiça desta reivindicações e esperançosos de que este combate um dia chegará à vitória.



• No <http://rsurgente.opsblog.org/>  
• O vídeo pode ser visto no YouTube (“Trabalho Interno”)



## Celesquiano muita atenção!

# Prazo para recursos do PCS encerra em fevereiro

O Departamento de Gestão de Pessoas da Celesc comunicou esta semana que o período de recursos referentes ao PCS Merecimento (Promoção Horizontal por Merecimento) vai até 28 de fevereiro. O formulário e instruções estão no site do DPGP.

## Eleições sindicais

# Neste sábado tem festa em Lages

A Diretoria do Steel está convidando para a festa de posse da nova diretoria eleita para o mandato 2011/15. Vai ser neste sábado (dia 29) em Lages, a partir da 19 horas. Maiores informações no email da entidade: steel@gmail.com ou juraci@intersul.org.br

# Aberta eleição para o Sinergia

As eleições para novo comando do Sinergia período 2011/14 irão acontecer dia 14 de março. Os interessados em registrar chapa poderão se inscrever entre 11 e 25 de fevereiro.

# Relatório aponta violações de direitos humanos no processo de implantação de barragens no Brasil

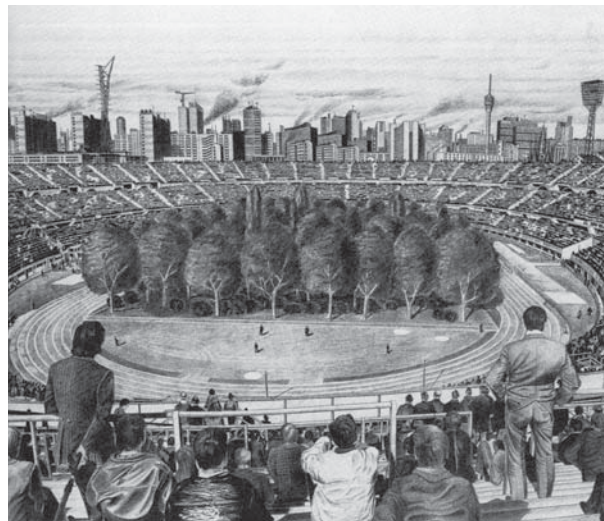
“O padrão vigente de implantação de barragens tem propiciado, de maneira recorrente, graves violações de direitos humanos, cujas conseqüências acabam por acentuar as já graves desigualdades sociais, traduzindo-se em situações de miséria e desestruturação social, familiar e individual”, é o que diz a conclusão do relatório da Comissão Especial do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), que analisou, durante quatro anos, denúncias de violações de direitos humanos no processo de implantação de barragens no Brasil.

O relatório foi lançado ontem, dia 26 de janeiro, pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da UFRJ e a ONG Justiça Global. A Comissão identificou, nos casos analisados, um conjunto de 16 direitos humanos sistematicamente violados, dentre os quais, merecem destaque o direito à informação e à participação; direito ao trabalho e a um padrão digno de vida; direito à moradia adequada; direito à melhoria contínua das condições de vida e direito à plena reparação das perdas.

Entre os principais fatores, apontados pelo relatório, que causam as violações de direitos humanos na implantação de barragens estão a precariedade

e insuficiência dos estudos ambientais realizados pelos governos federal e estaduais, e a definição restritiva e limitada do conceito de atingido adotados pelas empresas.

O relatório denuncia os empreendimentos das usinas de Tucuruí (Eletronorte); Aimorés (Vale/Cemig); Cana Brava (Tractebel); Foz do Chapeó (CPFL, Furnas e CEEE-GT); e as pequenas centrais hidrelétricas Emboque (Brookfield) e Fumaça (Novelis).



# Sistema de compensação de horas na Celesc não sai do papel

A Celesc há muito vinha insistindo com os sindicatos que compõem a Intercel a implantação de um sistema de compensação de horas, cujo objetivo principal sempre foi resolver um problema seu diante dos feriados pontes.

Depois de muita discussão, ficou acordado no final do ano de 2010 um acordo que resolve o problema da Celesc e ao mesmo tempo possibilita ao empregado utilizar o sistema para saídas particulares. Um acordo bom para as duas partes. No entanto, apesar da discussão do acordo de compensação ser oriunda da negociação do ACT, em setembro de 2010, a Celesc ainda não conseguiu viabilizar o sistema SAP para que os empregados possam utilizar o acordo formalizado.

Aos sindicatos que compõem a Intercel não interessa a forma como a empresa vai controlar as horas realizadas, mas que cumpra o acordo assinado. Os empregados que, durante esse período, realizaram horas a ser compensadas, devem registrá-las para posterior cobrança.

# Centrais querem reajuste do Mínimo, do IR e da aposentadoria

Ontem a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), se reuniram com o a Secretário-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, para a primeira reunião que debaterá o novo valor do salário mínimo. O reajuste pedido pelas centrais é de R\$ 580,00. Mas também estiveram na pauta a correção da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) pelo Índice Nacional de Preços para o Consumidor (INPC), o que daria 6,46%. Elas querem também o reajuste de 10% nas aposentadorias e pensões da Previdência Social. Na avaliação dos dirigentes da CUT, sem essa mudança, as conquistas das campanhas salariais acabam anuladas, já que os vencimentos são incluídos em uma nova faixa de contribuição e “comidos” pela Receita.

O governo até antes do encontro (ocorrido depois do fechamento desta edição) propõe o valor de R\$ 545,00 para o mínimo (valor que cobre apenas a inflação de 6,47% medida em 2010 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor [INPC] e que, portanto, não representa aumento real para o trabalhador).

# Bradesco condenado a pagar R\$35 mil por assédio moral

A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou recurso do Banco Bradesco contra decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (ES), que o condenou ao pagamento de R\$ 35 mil por danos morais. A ação foi iniciada por um ex-empregado vítima de assédio moral que havia conseguido comprovar o nexo de causalidade entre seus problemas psicológicos e os atos discriminatórios cometidos pelo seu superior hierárquico.

Segundo o acórdão regional, o laudo técnico apresentado pelo empregado foi conclusivo no sentido de que, à época, o empregado sofreu transtornos psicológicos decorrentes do tratamento discriminatório que recebia do seu superior hierárquico, combinado com o estresse decorrente da sobrecarga de trabalho a que foi submetido, apresentando quadro de depressão, com intensas ideias de morte (suicídio). Diante disso, para o Regional, ficou comprovado o assédio moral. O Banco recorreu ao TST.

Para o relator do acórdão no TST, ministro Emmanoel Pereira, é dever do empregador respeitar o empregado, zelando pela sua saúde mental e liberdade de trabalho, sua intimidade e vida privada, não devendo praticar atos que exponham o empregado “a situações humilhantes, constrangedoras, ridículas, degradantes, vexatórias, discriminatórias, tendentes a incutir na psique do trabalhador ideia de fracasso decorrente de uma suposta incapacidade profissional”. O ministro observou que a Constituição de 1988 assegura a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas, assim como o direito à indenização pelo dano moral decorrente de sua violação, quando comprovado o dano, o nexo de causalidade e a culpa. Segundo o relator, “aquele que viola direito e causa dano a outrem é obrigado a repará-lo (artigos 186, 187 e 927 do Código Civil Brasileiro)”.

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalista responsável: Marli Cristina Scmazzon (DRT/RS 4966). Conselho Editorial: Sigval Schaitel. Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: imprensa@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# Intersul vai estar em Florianópolis

Os sindicatos integrantes da Intersul estarão reunidos em Florianópolis nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro para discutir uma série de questões relativas à Eletrosul e para a assinatura da ata de negociação do PCR e do termo específico de pactuação da PLR 2010. Dentre os temas de discussão estão as pendências de Acordo Coletivo e do PCR, o Plano de Saúde para aposentados e a organização da Campanha de data-base 2011.

## No meio do caminho havia uma escada 2

A matéria do LV da semana passada sobre a floreira no meio da escada, na sede da Eletrosul, chamou a atenção dos trabalhadores e surtiu efeito. Na mesma data da edição do jornal, dia 20/01, a CIPA se manifestou dizendo que está programada uma vistoria na área externa do edifício sede e cobrou da área de Segurança do Trabalho manifestação e providências. A área de segurança solicitou esclarecimentos da divisão de Infraestrutura que, por sua vez, informou que o departamento (DGI) estaria formalizando convite às empresas responsáveis pela “obra” para reunião de esclarecimentos. Por fim, por medida de segurança, o DGI bloqueou o acesso parcial daquela escada até que se chegue a uma solução. No dia de ontem (26/01) teve reunião na sede da Eletrosul com todas as áreas envolvidas e integrantes da CIPA, para tratar do assunto. Maiores informações na próxima edição do LV.



## Campanha Eletrobras / Eletrosul

**PESQUISA** - Os sindicatos lembram a quem ainda não respondeu a do CNE/FNU que a mesma pode ser acessada no site da FNU (www.fnucut.org.br) até o dia 11 de fevereiro.

Não espere para depois. Responda as perguntas, faça comentários e contribuições.

A participação de cada um é muito importante para ajudar a construir a pauta e orientar a campanha.

**PRÉ-PAUTA** - Na reunião da Intersul, na próxima semana, os sindicatos estarão elaborando a pré-pauta de reivindicações, que será discutida nas assembleias em todas as bases da Eletrosul entre os dias 7 e 18 de fevereiro.

Fique atento para a chamada dos sindicatos e participe das assembleias com contribuições para a pauta. Você já pode começar a discutir com os colegas de trabalho e trocar idéias sobre as reivindicações para sua área ou para toda a empresa.

Qualquer dúvida ou contribuição entre em contato com os dirigentes sindicais ou escreva para intersul@intersul.org.br